São Filipe, 30 Jun (Inforpress) – A Fundação Casa das Bandeiras decidiu atribuir uma pensão à octogenária Catarina Pina Brandão “Idalina” e a Daniel Alves “Nho Sopa”, dois dos rostos das tradicionais festas das bandeiras da ilha do Fogo enquanto ‘coladeiros’. O valor da pensão é de cinco mil escudos mensal e, nesta segunda-feira, a Fundação procedeu ao pagamento de cinco meses de pensão aos dois membros do grupo de bandeira, em especial a de São Filipe, e, segundo um dos dirigentes Henrique Pires, a partir de agora a pensão será atribuída mensalmente. Justificou que tal gesto se deve ao facto da Idalina ser a ‘coladeira’ mais velha ainda no activo e com mais de 70 anos de actividades culturais, além de ser dona de uma boa voz e, sobretudo de grande capacidade de improviso. Quanto ao Nho Sopa, a atribuição da pensão deve ao seu estado de saúde, sendo que esta pensão constitui um reconhecimento da Fundação Casa das Bandeiras à contribuição que deu em prol das bandeiras da ilha do Fogo, alegou. No próximo ano, a Fundação pretende atribuir pensão a outros dois membros do grupo de coladeiras e tamboreiros, sendo que a escolha devidamente fundamentada vai ser da responsabilidade do próprio grupo. Em relação aos dois beneficiários, Henrique Pires disse que, mesmo que não participem nas actividades das festas de São Filipe, vão beneficiar das mesmas benevolências que os demais membros do grupo de tamboreiros e coladeiras. A Idalina é uma ‘coladeira’ que trilhou caminho juntamente com “maestros de tambores” como Tchitchite e Pedro de Amália, referenciados a nível da ilha, e com ‘coladeiras’ como “Nha Ngola” e “Sacorro de Júlia”, todos já falecidos. Graças à sua dedicação às bandeiras comemoradas no Fogo, integrou um grupo de tamboreiros e ‘coladeiras’ da ilha que, há alguns anos, efectuou uma digressão para países como Alemanha e Áustria, com passagem por Portugal. JR/AB Inforpress/Fim